

A aprendizagem da língua e cultura estrangeira para melhoramento de convívio social e elevação de auto-estima

Tomoko Kimura GAUDIOSO*

O Núcleo de Estudos Japoneses vinculado ao Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul realizou em 2009, um projeto-piloto em caráter de ação de extensão universitária junto a crianças participantes do PROERD, na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil. As atividades foram desenvolvidas tendo como objetivo de apresentar às crianças da família de baixa renda e em situação de risco social, a oportunidade de conhecer e experienciar uma visão de cultura diferente ao que estão acostumados a viver no cotidiano. Considerando o objetivo do Programa Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul em educar as crianças em prol da segurança pública sadia e, sendo os participantes a turma de crianças do Campo da Tuca, num total de 22 crianças, com faixa etária entre 9 a 12 anos de idade, todos de classe de baixa renda e em estado de risco, foi selecionado este grupo de participantes para a realização da ação. A fim de perceber e valorizar o convívio social sadio e promover a elevação de auto-estima, como metodologia de ensino, foram exercitados vários aspectos cognitivos da criança, tendo como ferramenta as atividades lúdicas que as crianças japonesas realizam ao longo de sua infância, tais como dobradura de papel, contação de história japonesa além da breve introdução à língua japonesa e comportamento do cotidiano. O resultado foi satisfatório, tendo retorno visível por parte das crianças que, em todas as atividades demonstraram interesse e participantes. Ao fim do projeto, os participantes demonstraram maior interesse em auxiliar atividades dos colegas que tinham dificuldade em executar tarefa atribuída do que nos primeiros dias de oficina, demonstrando maior coleguismo e menor agressividade em relação com indivíduo de menor capacidade. Além disso, as linhas de dobraduras realizadas como a ordem da execução dessas dobras melhoraram consideravelmente, tornando visível o resultado desta ação. A ação foi reoferecida em 2011, com início em maio com previsão de término em outubro, dando maior ênfase no ensino-aprendizagem na escrita da língua japonesa. Espera-se que com este reoferecimento do projeto possa confirmar o resultado benéfico das atividades desenvolvidas de forma conclusiva.

*Docente do Instituto de Letras, Núcleo de Estudos Japoneses / Universidade Federal do Rio Grande do Sul